



AÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO MUNICÍPIO DE GUAÍBA DURANTE A ENCHENTE DE MAIO DE 2024: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JANICE DA SILVA KARPINSKI; LAVÍNIA ALMEIDA CRUZ; KÉDMA FERNANDA CAETANO VENTURINI; PEDRO RENATO SANTINI VIEIRA; JORDANA TRES DOS SANTOS

Introdução: Processos climáticos e meteorológicos naturais associados a fatores relacionados à ação antrópica das sociedades industriais modernas tornam os eventos climáticos extremos cada vez mais frequentes. Tais eventos impactam negativamente o território, cujos danos físicos e socioeconômicos são de difícil estimativa. Nesse contexto, ações voltadas à proteção e prevenção em saúde em meio a desastres devem ser rapidamente elencadas para proteger a população e reduzir danos a curto e médio prazos. **Objetivos:** Apresentar as ações de educação em saúde desenvolvidas pela Vigilância Sanitária do município de Guaíba durante e após a enchente de maio de 2024, a fim de orientar a população e evitar danos ainda maiores à saúde das famílias, já totalmente fragilizadas pela saída traumática de suas residências. **Relato de caso/experiência:** Em maio de 2024, os municípios de Guaíba e Eldorado do Sul foram fortemente atingidos pela enchente, que impactou centenas de famílias. Os desabrigados e seus animais de estimação foram prontamente encaminhados para diferentes alojamentos, inicialmente improvisados. Nesse cenário, o Serviço de Vigilância Sanitária do município de Guaíba realizou vistorias em todos os alojamentos, prestando orientações em relação aos cuidados com a produção, acondicionamento e armazenamento de alimentos, importância do uso de água potável para beber e para a produção de alimentos, armazenamento de medicamentos e insumos de saúde, cuidados com a higiene pessoal e dos ambientes, bem como sobre a necessidade de definir locais específicos para os animais de estimação. Tais ações tiveram continuidade nos meses subsequentes, com a manutenção das vistorias e a produção de materiais informativos à população, a fim de mitigar danos e reduzir riscos de eventos adversos de ocorrência mais comum em situações de enchentes. **Conclusão:** Embora eventos climáticos extremos façam parte da história do Rio Grande do Sul, o município de Guaíba não estava preparado para um evento catastrófico desse porte. Assim, a atuação da Vigilância Sanitária foi indispensável, atuando na estruturação dos abrigos, auxiliando na organização do seu funcionamento, no empoderamento dos profissionais e voluntários que coordenaram esses estabelecimentos, bem como na identificação dos riscos e possíveis danos à saúde humana, dos animais e do meio ambiente.

Palavras-chave: **VIGILÂNCIA SANITÁRIA; EVENTOS CLIMÁTICOS; ENCHENTE; ALOJAMENTOS; DESALOJADOS**